Termos de Uso

Este material é uma criação original de Mariana Teixeira Mendes, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais n 9.610, de 12 de fevereiro de 1998, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Uso Permitido

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em:
Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. Mencione-nos no Instagram @mari_prof.

Tenha apoio além do recurso
Conheça a Equipe de Profs 2024

A Plataforma ouro é o coração do nosso compromisso com a educação. Um espaço exclusivo com suporte pedagógico, recursos inovadores e uma rica variedade de atividades. É um ambiente colaborativo de trocas e experiências, projetado para enriquecer a prática docente e potencializar o aprendizado dos alunos.



[Clique aqui e dê o primeiro passo para um ano letivo potente, seguro e tranquilo!]

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

1. Leia o verbete a seguir para responder às questões:

> **Rede** sf. **1.** Tecido feito de fios ou cordas, formando malhas grandes – O pescador lançou a rede no mar. **2.** Peça comprida de tecido, sustentada pelas extremidades, própria para se dormir ou descansar – Muitos nordestinos dormem em redes. **3.** Conjunto de empresas que pertencem à mesma organização – Aquele empresário tem uma rede de supermercados. **4.** Conjunto de empresas de um mesmo setor de atividades – uma rede de televisão / uma rede de transportes. **5.** Conjunto de instalações – O técnico examinou a rede elétrica. **Re.de**
>
> Dicionário júnior da língua portuguesa, de Geraldo Mattos. São Paulo: FTD, 2010. p. 636

a) Leia o verbete Rede apresentado acima e marque com um **X** a alternativa que identifica do que é composta a estrutura de um verbete no dicionário.

(A) Classificação da palavra, significados, exemplos dos significados em frases e divisão silábica da palavra.

(B) Classificação da palavra, significados, exemplos dos significados em frases.

(C) Significados e exemplos dos significados em frases.

(D) Classificação e divisão silábica da palavra.

b) Observe a abreviatura que aparece antes do significado do verbete acima.

sf.

Qual é o significado dessa abreviatura?

(A) Substantivo.

(B) Substantivo feminino.

(C) Substantivo e adjetivo feminino.

(D) Adjetivo feminino.

c) Releia o verbete rede e utilize a numeração dos significados apresentados nele para enumerar as imagens a seguir.



1



2



5

2. Observe as imagens e escreva nos espaços o nome de cada uma delas.



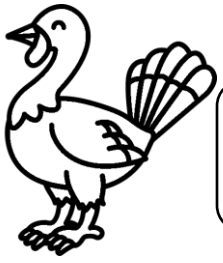
dominó



abacaxi



café



peru



boné



Jacaré

3. As palavras da questão anterior apresentam a mesma classificação tônica. Qual é essa classificação?

OXÍTONAS

4. Observe as palavras do quadro.

sofá - avó - parabéns - Bauru - guaraná

Marque com um **X** a alternativa que justifica corretamente as palavras do quadro como oxítonas.

(A) Todas as palavras oxítonas são graficamente acentuadas.

(B) São acentuadas as palavras oxítonas que apresentem as seguintes terminações: i(s), us; um(ns); r, x, n, l.

(C) As palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s) e em(ns) devem ser acentuadas.

(D) São acentuadas as palavras oxítonas que apresentem ditongos orais crescentes e decrescentes.

5. Leia as palavras do quadro.

árvore - lâmpada - pêssego - África - álibi

Marque com um **X** a alternativa que justifica corretamente a acentuação gráfica
das palavras do quadro.

(A) Todas as palavras proparoxítonas não são acentuadas graficamente.

(B) Todas as palavras são paroxítonas e acentuadas graficamente.

(C) Todas as palavras são oxítonas e acentuadas graficamente.

(D) Todas as palavras são proparoxítonas e acentuadas graficamente.

6. Leia as palavras do quadro a seguir. Acentue-as que precisam corretamente e, em seguida, sublinhe somente as paroxítonas.

açúcar	cipó	safari	ninguém	túnel
alguém	fôlego	falência	máscara	autêntico

7. Leia o poema a seguir para responder às questões.

Havia um menino,
Que tinha um chapéu
Para pôr na cabeça
Por causa do sol.

Em vez de um gatinho
Tinha um caracol.
Tinha o caracol
Dentro de um chapéu;
Fazia-lhe cócegas
No alto da cabeça.

Por isso ele andava
Depressa, depressa
P'ra ver se chegava
A casa e tirava
O tal caracol
Do chapéu, saindo
De lá e caindo
O tal caracol.

Mas era, afinal,
Impossível tal,
Nem fazia mal
Nem vê-lo, nem tê-lo:
Porque o caracol
Era do cabelo.

a) Marque com um **X** a alternativa que indica a ideia central do poema.

(A) Um menino que queria chegar em casa para retirar o caracol da sua cabeça.

(B) Um menino que andava depressa por causa do sol.

(C) Um menino que usava um chapéu e tinha um gatinho e um caracol.

(D) O chapéu do caracol.

b) No poema, um caracol incomodava o menino e lhe fazia cócegas ao colocar o chapéu. O que era o caracol?

O CABELO

c) Releia o trecho abaixo.

Por isso ele andava
Depressa, depressa
P'ra ver se chegava
A casa e tirava
O tal caracol
Do chapéu, saindo
De lá e caindo
O tal caracol.

Marque com um **X** a alternativa a quem o pronome ele se refere no texto.

(A) Ao caracol.

(B) Ao chapéu.

(C) Ao menino.

(D) Ao cabelo.

8. Leia a cantiga abaixo.

O sapo não lava o pé

O sapo não lava o pé
Não lava porque não quer
Ele mora lá na lagoa
Não lava o pé
Porque não quer
Mas que chulé!
Origem popular.

→ Sublinhe na cantiga a frase explicativa.

9. Leia a fábula a seguir para responder às questões.

O galo e a pérola

Um galo estava ciscando, procurando o que comer no terreiro, quando encontrou uma pérola. Ele então pensou:

– Se fosse um joalheiro que te encontrasse, ia ficar feliz. Mas para mim uma pérola de nada serve; seria muito melhor encontrar algo de comer.

Deixou a pérola onde estava e se foi, para procurar alguma coisa que lhe servisse de alimento.

Às vezes, o que é precioso para um não tem valor para outro.

O galo e a pérola, de Esopo. Em: Ler e escrever: livro de textos do aluno / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; seleção dos textos Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 141.

a) Na fábula O galo e a pérola, por que a pérola não tinha valor para o galo?

Por que não é de comer.

b) Circule de amarelo o pronome que substitui o substantivo **galo**, na fábula O galo e a pérola.

c) Na fábula, o último parágrafo refere-se à moral da história. Qual é o significado da palavra **valor** na frase a seguir?

Não interessa, não importa, não cativa.

Às vezes, o que é precioso para um não tem valor para outro

10. Leia o poema a seguir.

A boneca

Deixando a bola e a peteca,
Com que inda há pouco brincavam,
Por causa de uma boneca,
Duas meninas brigavam.
Dizia a primeira: "É minha!"
– "É minha!" a outra gritava;
E nenhuma se continha,
Nem a boneca largava.
Quem mais sofria (coitada!)
Era a boneca. Já tinha
Toda a roupa estraçalhada,
E amarrotada a carinha.
Tanto puxavam por ela,
Que a pobre rasgou-se ao meio,
Perdendo a estopa amarela
Que lhe formava o recheio.
E, ao fim de tanta fadiga,
Voltando à bola e à peteca,
Ambas por causa da briga,
Ficaram sem a boneca...

a) No poema A boneca, por que as meninas queriam a boneca?

As meninas queriam a boneca porque ambas estavam disputando sua posse, afirmando que a boneca pertencia a elas.

b) No trecho "Quem mais sofria (coitada!)", o uso do parênteses tem efeito de:

(A) inserir um comentário sobre o que se escreve;

(B) indicar o período de vida de uma pessoa;

(C) separar uma oração de ordem explicativa;

(D) omitir um comentário sobre o que se escreve.

c) No trecho “Ficaram sem a boneca...”, o uso das reticências tem efeito de:

(A) pausa intencional;

(B) hesitação, recorrente na oralidade;

(C) supressão de um trecho em um texto;

(D) deixar o sentido da frase em aberto, permitindo uma interpretação pessoal do leitor.

11. Leia o trecho a seguir.

> Dizia a primeira: "É minha!"
> - "É minha!" a outra gritava;

→ O uso das aspas tem efeito de:

(A) fala de alguém ou citações de trechos;

(B) título de uma obra;

(C) palavra estrangeira;

(D) intenção exprimir ironia ou conferir destaque a uma palavra.

12. Observe as palavras do quadro:

pastel – mingau – degrau

Assinale a alternativa que indica a escrita correta dessas palavras no plural.

(A) pastéis – mingaus – degrais.

(B) pastéus – mingaus – degraus.

(C) pastéis – mingáis – degraus.

(D) pastéis – mingaus – degraus.

13. Observe as imagens abaixo. Escreva nos retângulos o nome de cada uma.



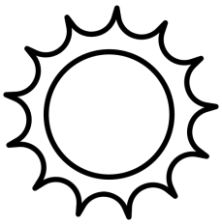
Anel



Calça



Chapéu



Sol



Funil



Jornal

14. Ligue cada frase ao seu significado.

Não manga de mim. Eu gosto muito de você!

Hoje experimentei uma manga que vestia apenas uma parte do meu braço.

A manga estava uma delícia. Todos experimentaram.

Parte da roupa ou vestimenta em que se enfia o braço ou parte dele.

Fruto da mangueira, de polpa carnosa.

Verbo mangar, caçoar, criticar.

15. Leia o anúncio abaixo e depois responda o que se pede.

Vende-se bicicleta

Cor amarela, importada do Paraguai.

Bicicleta em ótimo **estado**. Tem campainha e velocímetro.

Interessados ligar para o Zé da Bike.

Assinale a alternativa que indica o significado da palavra **estado** no texto.

(A) Condição familiar de um indivíduo.

(B) Divisão territorial e administrativa.

(C) Condição social ou profissional de um indivíduo.

(D) Condição ou características em que o objeto ou indivíduo se encontra.

16. Pinte no diagrama palavras no diminutivo.

S	N	N	E	T	O	H	U	B	Y	S	I
Y	S	D	B	O	T	C	E	O	R	L	B
R	E	O	A	H	T	C	P	L	N	K	U
C	A	R	R	I	N	H	O	I	N	V	L
R	N	F	D	B	O	L	I	N	H	A	E
I	S	O	T	E	I	N	E	H	H	E	Z
B	A	L	I	N	H	A	I	O	R	Y	I
T	A	H	T	E	T	N	O	C	O	A	N
W	T	I	H	T	E	E	M	H	H	R	H
H	A	N	H	M	S	G	Y	H	F	E	O
O	E	H	H	E	E	E	O	T	D	I	Y
E	G	A	L	I	N	H	O	T	L	H	A

17. Complete corretamente com **li** ou **lh**.



OVELH A



FAMÍLI A



ABELH A

18. Leia o texto abaixo.

Rapunzel

Era uma vez um casal de camponeses que queria muito ter um filho e, depois de muito tempo, a esposa conseguiu engravidar.

Perto da casa desse casal havia uma propriedade com uma horta, com verduras e legumes que deixavam todos com vontade de comê-los, mas a horta pertencia a uma feiticeira má.

A esposa do camponês observava da janela de sua casa o canteiro dos rabanetes, achando que eram muito saborosos. Ela sabia que não poderia pedir a feiticeira os rabanetes. Dias se passaram e a vontade de comê-los aumentava e, por conta disso, ela começou a adoecer. Quando estava muito debilitada disse ao esposo:

– Preciso comer um rabanete da horta da feiticeira. Se isso não acontecer, vou morrer!

O marido preocupado com a saúde da esposa resolveu, ao anoitecer, entrar na horta e pegar os rabanetes, realizando o desejo da esposa. Mas ela não ficou satisfeita e pediu que ele lhe trouxesse mais.

No dia seguinte, voltou à horta, mas quando conseguiu entrar... se deparou com a feiticeira. Enfurecida, começou a esbravejar:

– Como ousa roubar os rabanetes da minha horta? Você vai me pagar por invadir minha propriedade.

O camponês apavorado explicou para a feiticeira:

– Não me faça mal! Peguei os rabanetes, pois minha esposa está grávida e desejava comê-los.

A feiticeira pensou um pouco e deixou o camponês ir, mas com uma condição:

– Pode levar mais rabanetes, mas quando essa criança nascer ela será minha.

Algum tempo depois nasceu uma menina. E logo que a feiticeira soube levou-a consigo e lhe deu o nome de Rapunzel. Ela cresceu e se tornou uma linda menina com longos cabelos loiros. A feiticeira resolveu então prendê-la em uma torre, alta e sem escadas, no meio da floresta. Quando ia visitá-la dizia:

– Jogue suas tranças, Rapunzel!

As tranças caíam até o chão e a feiticeira então podia subir. E assim aconteceu durante muitos anos, até que certo dia, um príncipe que passeava pela floresta ouviu Rapunzel cantando. Ele ficou encantado com sua voz e queria conhecê-la, mas isso não era possível. O príncipe voltava todos os dias, e ficava escondido para ouvi-la. Em um desses dias ele viu a feiticeira chegar e pedir para a Rapunzel jogar as suas tranças e descobriu como poderia fazer para conhecê-la.

Ele esperou pacientemente a feiticeira ir embora e ao anoitecer aproximou-se da torre e disse:

– Jogue suas tranças, Rapunzel!

Rapunzel jogou suas tranças e o príncipe subiu. Ao vê-lo ela se assustou, mas o príncipe a tranquilizou, dizendo que o que mais queria era conhecê-la. Indignado com a situação de Rapunzel ele perguntou:

– Rapunzel, quer se casar comigo? Vamos fugir deste lugar.

Rapunzel pôs-se a pensar e respondeu:

– Aceito, mas você precisa me ajudar a sair daqui! Venha me visitar todos os dias à noite e me traga pedaços de tecido para que eu possa trançar uma escada para descer.

Mas um dia, quando estava conversando com a feiticeira, Rapunzel falou sobre o príncipe. A feiticeira, enfurecida, disse:

– Você me enganou! Não podia conhecer mais ninguém!

Com muita raiva, a feiticeira cortou as tranças da Rapunzel, tirou-a da torre e levou-a para um deserto e lá a abandonou.

A feiticeira voltou ao castelo e esperou o príncipe para se vingar dele.

Quando ele chegou, ela jogou as tranças fingindo ser a Rapunzel. Quando ele viu a feiticeira brigou com ela querendo saber onde estava sua amada. Na briga, ele caiu pela janela e se machucou sobre os espinhos, ficando cego.

O príncipe vagou pela floresta chorando por Rapunzel. Um dia, de tanto andar, ele chegou ao deserto e ouviu a voz de sua amada, seguindo em sua direção.

Os dois se abraçaram e Rapunzel chorou com o príncipe em seus braços. Suas lágrimas caíram no rosto do príncipe, que voltou a enxergar. Ele a levou para casa e viveram felizes para sempre.

Fonte de pesquisa: Ler e escrever: livro de textos do aluno / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; seleção dos textos Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 76-78.

a) Veja a seguir os acontecimentos do conto e ordene-os de acordo com a ordem em que ocorreram.

(9) Os dois se abraçaram e Rapunzel chorou com o príncipe em seus braços.

(1) Era uma vez um casal de camponeses que queria muito ter um filho.

(6) A feiticeira voltou ao castelo e esperou o príncipe para se vingar dele.

(5) Com muita raiva, a feiticeira cortou as tranças da Rapunzel...

(7) O príncipe vagou pela floresta chorando por Rapunzel.

(2) Algum tempo depois nasceu uma menina. E logo que a feiticeira soube, levou-a consigo.

(8) Um dia, de tanto andar, ele chegou ao deserto e ouviu a voz de sua amada...

(4) Rapunzel jogou suas tranças e o príncipe subiu.

(3) Ela cresceu e se tornou uma linda menina com longos cabelos loiros.

(10) Ele a levou para casa e viveram felizes para sempre.

b) Copie do conto um trecho que identifica as seguintes partes da narrativa:

Lugar onde Rapunzel vivia:

"Ela cresceu e se tornou uma linda menina com longos cabelos loiros. A feiticeira resolveu então prendê-la em uma torre, alta e sem escadas, no meio da floresta."

c) Clímax: "Com muita raiva, a feiticeira cortou as tranças da Rapunzel, tirou-a da torre e levou-a para um deserto e lá a abandonou."

d) Desfecho:

"Os dois se abraçaram e Rapunzel chorou com o príncipe em seus braços. Suas lágrimas caíram no rosto do príncipe, que voltou a enxergar. Ele a levou para casa e viveram felizes para sempre.“

e) Leia o trecho a seguir:

Rapunzel jogou suas tranças e o príncipe subiu. Ao vê-lo ela se assustou, mas o príncipe a tranquilizou, dizendo que o que mais queria era conhecê-la. **Indignado** com a situação de Rapunzel ele perguntou:

Escreva o sentido da palavra destacada nesse trecho REVOLTADO, COM RAIVA, IRADO.

19. Leia os textos a seguir e observe os verbos em destaque.

Eu **sou** pequenininha Do tamanho de um botão. **Carrego** papai no bolso E mamãe no coração. Origem popular.	Mamãe **é** uma rosa Que papai **escolheu**. Eu sou o botão que a rosa **deu**. Origem popular.
A noite **foi** embora lá do fundo do quintal. **Esqueceu** a lua cheia pendurada no varal. Origem popular.	- Boca de forno. - Forno. - Tira um bolo. - Bolo. - Se o mestre mandar! - **Faremos** todos! - E se não for? - Bolo! Origem popular.

→ Agora, complete o quadro utilizando os verbos em destaque nos textos.

passado	presente	futuro
Foi Escolheu Deu esqueceu	Sou É carrego	faremos

20. Marque com um X a alternativa em que o verbo dormir está conjugado no futuro.

(A) O dia está muito cansativo, por isso dormi mais cedo hoje.

(B) O dia foi muito cansativo, por isso dormirei mais cedo hoje.

(C) O dia foi muito cansativo, por isso dormiu mais cedo hoje.

(D) O dia foi muito cansativo, por isso dormi mais cedo hoje.

21. Leia as quadrinhas a seguir.

Quadrinha 1	Quadrinha 2
Batatinha quando nasce Espalha rama pelo chão, Criança quando dorme. Põe a mão no coração. Origem popular	Eu sou pequenininha Do tamanho de um botão carrego papai no bolso E mamãe no coração. Origem popular

→ Complete os espaços em branco nas quadrinhas com os verbos do quadro a seguir. Atente-se à correta concordância verbal.

ser - carregar - nascer - dormir

22. Marque um **X** na alternativa cujos verbos completam as frases a seguir corretamente.

Minhas amigas _____ de chocolate.

Meu irmão _____ 20 carrinhos de brinquedo.

Meus pais _____ toda noite.

(A) gostam; tem; cozinham.

(B) gosta; possuem; cozinha.

(C) gostam; possuem; cozinham.

(D) gosta; tem; cozinha.

23. Relacione os sons da letra **x**, dados no quadro a seguir, com as palavras listadas abaixo.

1) som de ch. 3) som de ks. 2) som de z. 4) som de s.

(2) exagero (1) xarope (4) exclusivo (3) fixo (4) próximo (3) flexão (2) exigente (1) xale

24. Leia as palavras do quadro a seguir.

xarope - me**x**erica - cai**x**ote

A letra x apresenta o mesmo som em todas as palavras. Assinale com um X a alternativa que indica qual é esse som.

(A) Som de z.

(B) Som de ch.

(C) Som de ks.

(D) Som de s.

25. Há algumas palavras e expressões, na Língua Portuguesa, que, dependendo do contexto, podem ser consideradas gírias. As frases listadas à esquerda apresentam uma gíria cada. Circule-a e, em seguida, relacione ao seu respectivo significado, à direita.

1 - Esse tênis é muito legal.

2- Meu amigo anda meio desligado, sem prestar atenção nas aulas.

3 - Gabriela curtiu muito a viagem que fez nas férias.

4 - Ele deu no pé rapidinho quando percebeu que ia levar uma bronca.

(2) distraído, desatento, desconcentrado.

(4) ir embora, sair, retirar-se.

(1) bonito, diferente, chamativo.

(3) aproveitar, gostar, apreciar.

26. Para cada palavra primitiva apresentada a seguir, insira três palavras derivadas.

casa - **casinha, casebre, caseiro**

ferro - **ferrugem, ferreiro, ferradura**

livro - **livraria, livreto, livramento**

jornal - **jornalista, jornalismo, jornaleiro**

27. Marque um X na alternativa que apresenta a correta definição de palavra primitiva e palavra derivada.

(A) Primitiva é a palavra que foi criada a partir da derivada. Derivada é a palavra que dá origem a outras palavras.

(B) Primitiva é a palavra no grau aumentativo. Derivada é a palavra no grau diminutivo.

(C) Primitiva é a palavra que dá origem a outras palavras. Derivada é a palavra que foi criada a partir da primitiva.

(D) Primitiva é a palavra no feminino. Derivada é a palavra no masculino.